

Quantas pessoas perdem o seu tempo a lamentar o tempo perdido?

André Leote

A VOZ DE LOULÉ

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50 N.º 843
ANO XXIX 13-8-1981

Tiragem média por número:
2.750 exemplares

Composição e Impressão:
"GRÁFICA EDITORA"

Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 — RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

"GRÁFICA LOULETANA"

Telef. 62536

8100 LOULÉ



PORTE
PAGO

Saneamento básico: Que futuro?

Em conferência de Imprensa realizada muito recentemente o Dr. Correia Cunha, Presidente da Comissão de Saneamento Básico do Algarve, depois de historiar as imensas dificuldades e as várias consultas que estabeleceu ao longo de vários meses para conseguir uma linha de crédito que servisse os principais interesses do Algarve, desde as Autarquias até à concretização da Obra.

Tentando estabelecer paralelos esboçados por uma certa negatividade, o Dr. Correia da Cunha, em determinada altura disse:

— O Algarve atravessa um período especialmente grave do seu processo de desenvolvimento, mas não deixa, por isso, de constituir um suporte fundamental para o equacionar de uma política racional de promoção do turismo português. Creio poder e dever afirmar neste momento que o PORTUGAL EUROPEU dos próximos anos vai precisar cada vez mais do ALGARVE.

Prosseguindo, disse o Presidente da C.S.B. do Algarve: "Temos que defender intransigentemente a unidade do Algarve. Um Algarve que possui uma ampla gama de potencialidades e uma incontestável individualidade histórica e geográfica." Dando a ideia de querer quebrar uma hipotética "separação", o Dr. Correia da Cunha acrescentaria: — "O Litoral só é importante por ter atrás de si Monchique e Caldeirão. Não podemos privilegiar o Litoral, por ser

ali que está o turismo. Seremos imparciais e não nos deixaremos mover por influências partidárias ou outras. Sou alérgico às influências. A nossa actividade prolonga-se por cima das estruturas centrais. E em género de réplica adiantaria: — Todos os Concelhos irão ser beneficiados e vistos à luz da realidade e de uma unidade regional que é preciso preservar."

Mais adiante o Dr. Correia da Cunha diria que não faltam reser-

(continua na pág. 3)

A BOLSA DE MERCADORIAS DE FARO

Por António de Sousa Pontes

A reunião periódica e legal de comerciantes, banqueiros, armadores, correctores, seguradores, etc., isto é, de todos aqueles que, exercendo a sua acção nos dife-

rentes ramos da actividade comercial, se juntam para tratar dos seus negócios, designa-se de uma maneira geral por "Bolsa".

Mas também tem este nome o local em que essas reuniões têm lugar.

Porém, a palavra "Bolsa" pode igualmente exprimir:

1.º — O conjunto de operações efectuadas diariamente. Assim, diz-se: A bolsa de hoje esteve boa ou má, e, também, a cotação da bolsa.

2.º — O preço do objecto de tro-

(continua na pág. 4)

MERCADO DE LOULÉ vai ter nova imagem



Esta a zona do Mercado de Loulé que vai ser totalmente coberta

Enquanto que um novo mercado não se transforma numa realidade, o imperativo das necessidades obriga a que o actual sofra algumas remodelações.

Podemos pois adiantar que o Mercado de Loulé está a passar

por algumas transformações que beneficiará imenso todos aqueles que diariamente o frequentam.

Com a cobertura da área até aqui descoberta e onde decorria o tradicional mercado de frutas e con-

(continua na pág. 7)

CONTRA PONTO

Sangue no asfalto

Cada dia que passa maior é o número de vítimas nas estradas de Portugal. Trilhar números não vale a pena neste momento, pois o importante é entrar numa área sensibilizadora não em termos de cartazes, mas actuante de forma a impedir que alguns condutores (só de nome) funcionem como autênticos criminosos, pondo em risco a vida de muita gente, onde se incluem muitas e muitas CRIANÇAS.

Apesar dos constantes avisos e apelos, a grande verdade é que a situação é gravíssima e representa enormes prejuízos para todos, desde o oscilar da nossa economia A GRANDE PERDA DE VIDAS.

Parece-nos que o ciclo sensibilizador está incompleto ou para melhor, julgamos que os res-

(continua na pág. 4)

Borlistas, oportunistas e outros golpistas

Pelo Dr. Jacinto Duarte

Numa Sociedade qualquer, sobretudo em períodos de transição, medram por todos os lados, qual erva ruim no meio de pomares bem regados e adubados, os borlistas, os oportunistas e os golpistas.

Claro que os oportunistas e golpistas são em menor número que os borlistas mas são os que se enchem num abrir e fechar de olhos até quase rebentarem.

Há muito quem afirme que o

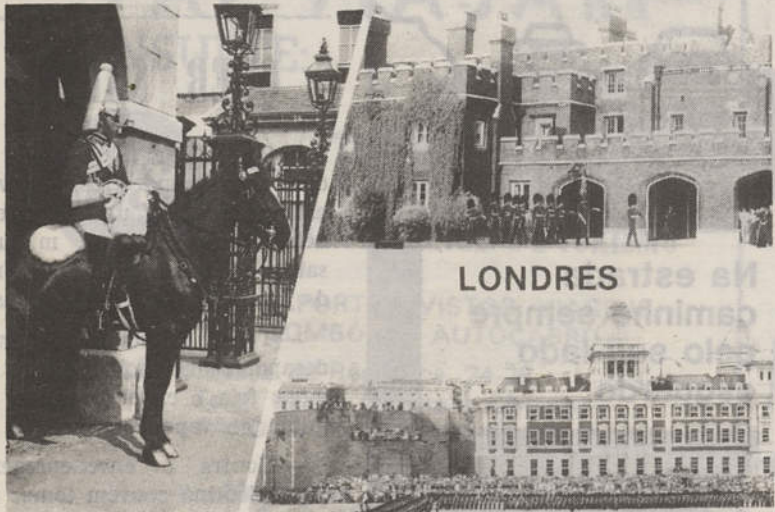
oportunista e o golpista são indivíduos sem princípios, mas como diz, António José Saraiva no livro — «Filhos de Neptuno» no que estamos inteiramente de acordo, são, pelo contrário pessoas com

(continua na pág. 7)

De 22 a 23 de Agosto Ameixial em festa

(Ler na Página 5)

O casamento do século



LONDRES

Imagens que são símbolos de uma Inglaterra orgulhosa das suas tradições

(PÁGINA 6)

Sporting Clube Farense

O Sporting Clube Farense, reuniu no dia 28-7-81, pelas 18,30 horas, na sua sede, uma parte dos seus sócios, (tantos quantos puderam estar presentes), representantes de organismos oficiais e alguns directores e colaboradores dos órgãos de comunicação social do Algarve.

A reunião teve como finalidade apresentar as remodelações e o

O LOULETANO REVIGORADO

No passado dia 1 do corrente realizou-se na sede do Louletano Desporto Clube a cerimónia da apresentação do elenco que compõe a equipa de futebol que se propõe defender as cores do Louletano no Campeonato Nacional da III Divisão.

Estiveram presentes os membros da Direcção do Clube e ainda várias individualidades ligadas ao Desporto e à Administração

(continua na pág. 4)

ANO INTERNACIONAL DOS DEFICIENTES — 1

O Lions Clube de Faro e o 1.º Encontro Internacional do Algarve

Por NETO GOMES

O Lions Clube de Quarteira a viver ainda o eco do seu primeiro

aniversário e encorajado pelo ideal de SERVIR, acaba de anunciar uma grandiosa jornada de solidariedade integrada no ANO INTERNACIONAL DOS DEFICIENTES, e que terá lugar no ALGARVE na semana de 24 a 31 de Outubro.

(continua na pág. 10)

QUARTEIRA: DO MERCADO À FONTE SANTA

Quarteira continua a possuir um elevado índice de "ocupação", isto é, mantém uma ampla procura

(continua na pág. 7)

DE 8 A 16 DE AGOSTO

LOULÉ
TERÁ AS SUAS
FESTAS DE VERÃO

(PÁGINA 10)

A violência, hoje

Vivem os homens em geral e os cristãos em particular preocupados com o problema da violência.

A guerrilha urbana tem tendência a generalizar-se como forma de luta e de reivindicação. O rapto, o sequestro, o atentado, aparecem frequentemente por todo o lado.

A Irlanda em clima de guerra civil, o Líbano na encruzilhada do Próximo Oriente, El Salvador tentando sacudir o jogo de uma oligarquia, o País Basco e a Catalunha em crise autonómica, são abcessos de violência da nossa humanidade.

O Presidente dos E.U.A. e até Sua Santidade, o Papa João Paulo II, são alvos desta expressão violenta dos nossos dias.

A nível mais anónimo, a criminalidade cresce por toda a parte — o assalto à mão armada, a violência sexual, o conto do vigário, as chantagens, as fugas quotidianas à lei vigente, são vulgaridades nos «mass media» dos nossos dias.

Que pensar desta realidade? Que significado tem?

Assiste-se a uma generalizada desvalorização da pessoa humana e da liberdade de cada um, nos seus múltiplos aspectos; os valores e os ideais perdem a força e a actualidade. Assistimos a uma revolta contra a opressão de certas classes e países, vivemos em permanente inconformismo com a sociedade instituída que alimenta e se rege por normas de egoísmos, da competição, do lucro pelo lucro. Pressente-se uma revolta contra as duas únicas opções representadas pelos dois blocos políticos existentes (E.U.A. e U.R.S.S.) contra a exclusividade aparente de dois sistemas sócio-políticos: sociedade capitalista de consumo do Ocidente e a sociedade de produção programada do Leste.

A realidade é que a violência impera nos nossos dias. «As violências físicas que põem em jogo a vida ou a liberdade material das pessoas ou dos grupos. Mas — e é uma coisa nova — denuncia-se também, um pouco por toda a parte, as violências estruturais: as que provêm das instituições ou regimes, ou violações; ou as violências culturais, por exemplo, a pressão exercida pelos meios audiovisuais, pelo regime e ritmos de trabalho, os transportes, as inúmeras obrigações da civilização industrial e da tecnologia; as do saber e do poder. Mas o que importa assinalar como especificamente novo não é tanto a violência, como a consciência da violência. Considerada ou suportada outrora como fatalidade, a violência é hoje pensada, analisada, querida. Muitos interpretam-na como uma lei da história (...). Ela não ataca só um sistema, mas o próprio ser social. Esta violência vai muito além de manifestações de rua ou até de guerras civis. Ataca o tecido da sociedade». (Reflexões do cardeal Maurice Roy, na qualidade de Presidente da Comissão Pontifícia «Justitia et Pax».)

«A violência torna-se moda, revestindo-se até de capa da justiça; alastra e entra nos costumes, favorecida pela criminalidade traiçoeira e por todas as astúcias da cobardia, das chantagens e da cumplicidade; e toma a forma do espectro apocalíptico, armada de inauditos instrumentos de mortífera destruição». (Paulo VI).

Conscientes deste encadeado de violência em autêntica espiral, geradoras umas das outras, não ponho em causa a compreensão, e a necessidade até, de certas formas de violência que parecem ser a única saída e a solução radical de alguns problemas, como cristãos não podemos apoiar a violência em si própria, teremos de continuar amantes da paz, sinal de justiça e fruto do Amor.

A Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Setúbal reflectindo neste problema, convida os cristãos, face à violência generalizada, a uma análise crítica e aprofundada da violência, das suas causas, do seu significado, do insidioso da sua prática e apela para um comportamento orientado pelo Amor, pela justiça e pela PAZ em todas as circunstâncias possíveis.

E proclama que nós, cristãos, devemos pugnar por todos os processos que levem à paz, lutando particularmente contra as formas insidiosas de violência institucionalizada, desencadeadoras de injustiça e de privilégios de grupo, classe ou país.

E confia em que, identificando-nos com Jesus Cristo, é possível construir uma vida comunitária despida de egoísmo — gerando violência que nos mina — mas plena de fraternidade.

E então os homens serão verdadeiramente livres e pacíficos.

Túlio & Bárbara, Lda.

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 3 de Junho de 1981, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa, Algarve, e exarada de folhas 96 verso, a folhas 98, no Livro 11-A, Túlio José Sestelo Sales de Paiva e Bárbara Schwab, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a firma em epígrafe, e se rege pelas cláusulas constantes dos artigos a seguir fotocopiados, sendo a respectiva fotocópia, composta de duas folhas, devidamente numeradas, rubricadas e autenticadas.

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a firma «TÚLIO & BÁRBARA, LIMITADA», tem a sua sede na Quinta da Orada, freguesia e concelho de Albufeira, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

SEGUNDO: — O objecto da sociedade é o comércio de artesanato, artigos regionais e vestuário, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, em que a sociedade acorde e seja legal.

TERCEIRO: — O capital social é de DUZENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, representando a soma de duas quotas iguais de CEM MIL ESCUDOS, uma de cada sócio.

QUARTO: — Poderão fazer-se prestações suplementares de capital quando houver acordo entre os sócios, podendo estes também fazer suprimimentos à sociedade.

QUINTO: — A gerência da sociedade e a sua representação activa e passiva pertencem a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

ce a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Em nenhum dos casos poderão as gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos de interesse alheio aos negócios da sociedade.

SEXTO: — Para que a sociedade fique validamente obrigada, são necessárias as assinaturas conjuntas dos dois gerentes, excepto para os actos de mero expediente em que só é necessária a assinatura de um deles.

SÉTIMO: — A sociedade poderá constituir mandatários e outorgar-lhes os poderes que entender convenientes.

OITAVO: — A cessão de quotas no todo ou em parte, quer entre os sócios quer quando feita a estranhos, depende do consentimento da sociedade, ficando esta e os sócios por esta ordem a gozar do direito de preferência na aquisição dessas quotas.

NONO: — Sempre que a lei não exija outras formalidades e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, enviada aos sócios com a antecedência mínima de oito dias; porém, a expedição dessa cartas pode ser atribuída pelas assinaturas dos sócios no respectivo aviso convocatório, caso em que a convocação deixará de depender da referida antecedência.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, aos 11 de Junho de 1981.

A Ajudante,

a) Maria José Correia Bravo

POUPAR ÁGUA

Para poupar água não basta corrigir os maus hábitos. É também necessário cumprir outras regras gerais:

— Se uma torneira estiver, a pingar feche-a bem, se estiver avariada mande logo consertá-la;

— Se o autoclismo estiver a perder água, mande logo arranjá-lo;

— Se estiver um cano rebentado, chame logo o canalizador;

— Se na sua terra há cortes no abastecimento de água, armazene só a quantidade de que vai necessitar;

— Se lhe sobrar água da distribuição anterior, não a deite fora;

— Se vir uma fuga numa boca de rega ou noutro ponto da conduta, previna a sua Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou EPAL, se viver em Lisboa.

Reutilize a água que puder. Mesmo depois de começar a chover as consequências da seca não continuam a fazer-se sentir.

Em casa, na escola, nos locais de trabalho REDUZA O CONSUMO.

A água que HOJE poupar é a que AMANHÃ vai usar.

Uma vítima da poluição sonora

Um empregado dos C. T. T., Luís dos Santos, de 48 anos desceu à rua de pistola na mão e alvejou dois locatários, Maria de Fátima Monteiro, de 20 anos e seu primo Paulo, matando a primeira e ferindo o segundo por estarem a fazer barulho.

A nossa emigração tem tendência para aumentar

Em 1979 emigraram 20 622 portugueses mais 10% do que no ano anterior embora o número de candidatos a emigrar fosse superior a cem mil. Este ano prevê-se um ligeiro aumento em relação a 1979 principalmente para a França, Canadá e Venezuela.

QUER SABER?

— Para tirar nódoas dos vidros dos candeeiros, convém esfregá-los com um pano embebido, na seguinte mistura: sabão, álcool, tripoli, ou branco de Espanha, em partes iguais.

— Todas as nódoas de fruta desaparecem, molhando-as em água fria e expondo-as em seguida ao vapor do enxofre.

— Contra o envenenamento pela nicotina convém tomar um pouco de tintura dos agriões, que actua como verdadeiro antídoto, combatendo os efeitos da nicotina.



Sporting Clube Farense

(continuação da pág. 1)

do Barata, Presidente da Direcção, que deram uma ideia, ainda que em pequeno esboço, da vida do clube e do que se projecta realizar com a fim de levar por diante uma Instituição que honra os farenenses, e porque não dizer todo o Algarve, pois que são testemunhos desta afirmação a sua galeria de taças, medalhas e galhardetes conquistados ao longo dos seus 71 anos de existência!

Seguidamente usou da palavra o senhor Eng.º Marciano Nobre, Presidente do Município farense, que salientou a sua dedicação ao clube e ao acolhimento que os Serviços Municipais lhe dedicam no sentido de tanto quanto possível contribuírem para o seu progresso, pois que as práticas desportivas são uma necessidade para a juventude.

Os oradores focaram especialmente o esforço que pretendem desenvolver para uma melhoria de vida do Clube Farense e o que ele poderá dar aos seus associados, tarefa essa que não é possível sem a ajuda de todos quantos se interessam e têm o gosto pelo desporto não esquecendo as entidades oficiais cuja participação deverá fazer parte das suas atribuições.

Finalmente usou também da palavra o sr. Antero Nobre, Presidente da Direcção da Associação da Imprensa Regionalista Algarvia, que agradeceu o convite que foi dirigido à Imprensa Algarvia para participar naquele encontro e formulou os melhores votos pelas prosperidades do clube.

Aquele Encontro terminou com um fino "cocktail" de homenagem aos representantes da Comunicação Social, nas remodeladas instalações da Sede do Sporting Clube Farense.

Diamantino Barriga

SANEAMENTO BÁSICO

(continuação da pág. 1)

vas hídricas no Algarve, mas apenas infraestruturas para escoamento da água que existe. A falta de aproveitamento, insiste o Dr. Correia da Cunha, em que "se desperdiça muita água no ALGARVE, com águas subterrâneas aproveitadas para a agricultura e águas de superfície que vão para o mar."

Toda a gente pensa que os três milhões de contos irão resolver todos os problemas. Aliás a verba agora dispendida e que segundo se afirma ainda não chegou, mereceu do Dr. Correia da Cunha o comentário seguinte: "Estes três milhões não chegam para tudo, mas depois em 1984 veremos..."

Respeitamos todas as opiniões, o que não equivale a dizer que tenhamos que estar de acordo, daí a nossa atenção para a necessidade de se pensar o Algarve de 1984, AQUI E AGORA, pois o SANEAMENTO BÁSICO, a pedra no sapato das nossas estruturas, é a tal bola de neve que desce velozmente da montanha e não só vai crescendo, como é capaz de cair sobre as nossas cabeças.

Torna-se pois imperativo fugir-se aos esquemas que transportam a etiqueta do adiar quase repetitivo, para que qualquer dia o TURISTA não desembarque no Aeroporto de Faro, com uma garrafa de água e um bom cesto de produtos agrícolas.

LOULÉ



MANUEL GONÇALVES
CONTREIRAS

LOULÉ



João Alexandre Canhita

Agradecimento

Sua filha, genro e restante família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Agradecimento

A família de Manuel Gonçalves Contreiras agradece a todos quanto a confortaram ou por qualquer forma se interessaram por quem em vida foi um marido, pai, sogro, avó, e amigo, da maior dignidade e respeito.

A todos o seu mais sentido bem hajam!

VAI VIAJAR? CONSULTE:



NORTUR
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

TRATA DE PASSAPORTES, VISTOS, VIAGENS
DE AVIÃO, COMBÓIO E AUTOCARRO

LOULÉ — Praça da República, 24-26
Telef. 62375 (Frente à Câmara)
FARO — Rua Conselheiro Bivar, 58

————— Marcações em Hotéis —————
Telef. 22908 e 25303

PRONTO A HABITAR!



DESIGN FILIPE COSTA



MIRASERRA

Loulé - Algarve

**VOCÊ
QUE TRABALHA NO ALGARVE,
COMPRA CASA PRÓPRIA!**

Escolha:

- Moderna concepção urbanística.
- Qualidade de construção.
- Preços atraentes.
- Localização turística de privilégio entre a Serra e o Mar — a 10 minutos de Vilamoura.
- Ambiente tranquilo.

- Infraestruturas sociais: Mercado, Centro Comercial, Transportes, Escolas.
- Rápida valorização.
- Andares de 3 e 4 assoalhadas: Sala, 2 e 3 Quartos, Cozinha e 1 ou 2 Casas de Banho.
- Áreas de 95 e 123 m².
- Preços a partir de 2250 contos.
- Condições de pagamento a combinar.

PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO:



**SOCIEDADE DE
CONSTRUÇÕES
SOARES DA
COSTA, SARL**

VENDAS:



**CONTACTE NO LOCAL
OU NA SEDE EM LISBOA:**
R. Tomás Ribeiro, 16. 4.º
1000 LISBOA - Tel. 560391
Telex 15631 REALTY P

A ALSUL, LDA. - Rua Tomás Ribeiro, 16. 4.º. - 1000 LISBOA
Sem compromisso, desejo receber mais informações.

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

VL

Apartamentos

Vendem-se apartamentos bem situados.

Em Faro e na praia da Luz de Lagos.

Trata: Manuel Bota Filipe Viegas — Almansil — Telef. 94115

VENDE-SE

— Um terreno no sítio do Malhão (S. Brás de Alportel) junto à estrada 60 m de frente. Com luz.

Tratar com o sr. Manuel Guerreiro Calço — Sítio de Betunes — Loulé.

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros
- (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

A Bolsa de Mercadorias de Faro

(continuação da pág. 1)

ca num lugar e ocasião determinada: a alfarroba teve uma cotação alta ou baixa. A bolsa da amêndoa, ou do figo esteve firme ou frouxa, etc..

3 — A reunião momentânea dos seus frequentadores, considerados como constituindo uma classe ou corporação.

Como observa o dr. Marnoco e Sousa, "Bolsas são os lugares, onde, nas praças mais importantes, se concentra a oferta e a procura de mercadorias e valores".

— x —

Remonta à antiguidade a origem desta instituição.

A palavra **Bolsa**, segundo uma versão corrente, é de proveniência flamenga.

A primeira reunião de comerciantes num local chamado "bolsa" teve lugar no século XIV em Burges — cidade da Flandres, que era então uma das mais importantes da Europa sob o ponto de vista comercial.

Esse nome provém do facto da citada reunião se fazer em casa dum comerciante de nome **Van den Bursen**.

Essa casa ainda se conserva e tem esculpida, na fachada, três bolsas e daqui resultou a denominação de "Bolsa" a essa reunião e, mais tarde, a sua ampliação para designar reuniões semelhantes noutras cidades.

E já que falámos na origem da palavra Bolsa, devemos informar que, segundo o académico algarvio, Dr. Joaquim Alberto Iria Jr., o nosso rei D. João I teve ocasião de chamar a atenção do Município de Loulé para uma exportação

de figos secos para a Flandres, visto a qualidade dos frutos na parte inferior das "ceiras" não teria sido igual aos que se encontravam na parte superior, conforme reclamação então recebida em Lisboa.

— x —

Qualquer que seja, porém, a etimologia deste vocábulo, o que não oferece dúvidas é que as reuniões, que hoje tomam o nome de **Bolsas** já eram conhecidas na antiguidade, nomeadamente entre os romanos que a designavam por **collegium mercatorum** e as tinham como complemento da existência dos correctores.

Tito Lívio diz que no ano de 259 da fundação de Roma, sob o consulado de Apio Cláudio e Públio Sório, se construiu nessa antiga capital do mundo um vasto edifício em que os **mercatoriales** (mercadores) ou o **collegium mercatorum** efectuavam as suas transacções.

Na Idade Média tiveram as bolsas uma maior difusão, sobretudo nas cidades honseáticas. No fim do século XIII encontramos igualmente na Itália as **Logge dei mercanti**, com estatutos próprios, destinadas, nas reuniões, a efectuar operações o que hoje poderíamos chamar de "Bolsa".

A criação de bolsas em Portugal é atribuída por Fernão Lopes ao Rei D. Dinis, devendo-se-lhe a iniciativa da fundação de 2 bolsas comerciais, uma em Lisboa e outra no Porto.

No reinado de D. Fernando as guerras constantes foram a causa e ruína de todos os institutos comerciais então existentes, tendo assim sido abandonada a antiga Bolsa do Porto, que o Rei D. João I mandou restabelecer pela sua Carta de 11 de Julho de 1387 e a que a Câmara Municipal do Porto deu execução por acórdão de 24/1/1402.

Ora, se já na antiguidade se fez sentir a sua necessidade, presentemente ela ainda mais se acentua pela melhor compreensão das vantagens que resultam dessas reuniões periódicas e constantes, determinadas pelas leis económicas da oferta e da procura de produtos e que são os reguladores do seu preço.

Por isso o uso das bolsas apareceu regulamentado sucessivamente nos principais países da Europa — França, Inglaterra, Alemanha, Itália, Holanda, Áustria, Bélgica, Portugal, etc..

Oficialmente apenas existem em Portugal as bolsas do Porto (a mais antiga) e a de Lisboa, mandada construir por Alvará de 16/1/1758, parecendo que até então era ao ar livre, como o referido diploma dá a entender, que se faziam as transacções comerciais.

São notáveis as instalações actuais da Bolsa do Porto, criada por decreto de 29/1/1891. Para a sua edificação foi lançado um imposto sobre as mercadorias entradas pela barra do Douro que, sabiamente administrado, deu origem ao soberbo edifício que constitui justamente uma honra para o comércio português — sobretudo a sua sala árabe que visitámos

novamente há menos de um ano, na companhia de um casal de cidadãos marroquinos, que traduziam embevecidos para o espanhol e francês os conceitos expostos na sua própria língua e cujos dizeres estavam esculpidos nas paredes da referida sala árabe.

E quanto à Bolsa de Mercadorias de Faro que se reúne às 4.as-feiras e sábados nas mesas de um café público daquela cidade algarvia, para transaccionar as 10.500 toneladas de amêndoas, 40.000 toneladas de alfarrobas e 10.000 toneladas de figos secos, deixamos para um próximo artigo as considerações que devem interessar a cerca de 20.000 proprietários rurais algarvios — muitos deles, vivendo fora da sua Província e até mesmo emigrados, que desejariam saber, periodicamente, as cotações dos seus frutos secos que, infelizmente para eles, nunca são conhecidos publicamente, pelo menos através dos meios de comunicação social dos respectivos concelhos!

Lisboa, Julho de 1981

A. de Sousa Pontes

Sangue no asfalto

(continuação da pág. 1)

ponsáveis têm que actuar com mais rigorosidade, ainda que saibamos que o número dos efectivos disponíveis são insuficientes num período de acalmia aparente, quanto mais em pleno AGOSTO.

É que em contraste com a força actuante que de quando em vez se verifica nos estacionamento proibidos, muitas vezes forçados por um esquema errado de parque ou limitado espaço e onde a chamada **TRANSGRESSÃO** só acontece por um período de 15 ou 20 minutos, existe uma passividade ou uma menor ou mesmo mais difícil vigilância, no que se refere aos **EXCESSOS DE VELOCIDADE**, **ULTRAPASSAGENS**, **DOENTIAS**, **CARGAS FORA DOS LIMITES LEGAIS**, **NÃO CUMPRIMENTO DAS DISTÂNCIAS**, etc., etc..

Morre um acidentado de carro, em cada 1 milhão de estacionamento proibido dentro da Cidade da Vila ou da Aldeia. Podem morrer 6 pessoas apenas num carro, se a alta velocidade se mantiver e daí todas as outras consequências.

É preciso pôr fim à condução **LOUCA**, que se assiste diariamente nas nossas estradas, onde se atingem velocidades absolutamente anormais.

É preciso corrigir todos os tipos de cargas, nomeadamente "areia e brita", que ultrapassa quase sempre mais de 50 cm. da altura da caixa, quebrando na sua passagem toda a visibilidade.

É preciso corrigir as elevadas cargas de cimento já preparado que ao ser transportado, vai caindo ao longo da estrada, tornando o pavimento bastante perigoso, o mesmo acontecendo em relação a acidentes com cargas de vidros, pois os serviços de limpeza, limitam-se a varrer para as bermas o que restas do vasilhames, que pouco a pouco com o tempo voltam de novo à estrada.

Finalmente, É **PRECISO** que cada condutor não deixe tudo à responsabilidade das autoridades, pois é necessária e cada vez mais importante a colaboração de todos, para que termine o ciclo dos condutores, mal criados e incompetentes, que vagueiam ao sabor da sorte, esquecendo que ao quilómetro x, está lá o imaginário termo de uma etapa que ninguém DESEJA.

NETO GOMES

O LOULETANO REVIGORADO

(continuação da pág. 1)

Local nomeadamente o sr. Presidente do Município e o Sr. Vereador dos Desportos, o sr. César Correia (árbitro internacional) e ainda numerosos sócios e alguns convidados.

O acto foi iniciado com a apresentação dos elementos que compõem o elenco desportivo, assim como o seu Treinador e Seccionistas, Tó Viegas e Vasco, seguida de uma alocução do Presidente do Clube, sr. José Pereira Pires, que revelou a sua firme disposição em ajudar a equipa nos bons e maus momentos que não deixarão de aparecer ao longo do Campeonato.

De salientar a lúcida e sensibilizante palestra que o sr. Reina (treinador da equipa) proferiu durante uma hora, sendo atenciosa e respeitosamente ouvida pelos atletas que, certamente, não deixarão de aproveitar-se dos seus sábios e frutuozos argumentos e tirar alguns ensinamentos mistu-

rados de laivos de necessária simpatia e confiança que se pretende ligar entre os vários órgãos que compõem a equipe.

Terminou o acto de apresentação da equipe com uma inspeção médica, feita pelo Dr. Matias e sr. Idálio Mendonça, e seguindo-se uma visita às instalações na presença do Presidente da Câmara, sr. ENGENHEIRO JÚLIO MEALHA e do Vereador dos Desportos, sr. JOÃO SANTOS SIMÕES, que prometeram para muito breve (e a pedido da direcção do Clube) alguns melhoramentos com vista a um melhor funcionamento que julgamos de grande importância para o conforto dos atletas.

Tiveram assim os sócios e simpatizantes do Clube em particular, adeptos do futebol em geral, o agradável ensejo de conhecer os homens que durante a próxima época irão dar do seu melhor para lhes proporcionar os agradáveis momentos que sempre proporcionam um bom desafio de futebol.

Apartamento Vende-se

Em Loulé, 3 quartos, sala, wall, cozinha, 2 casas de banho, despensas, terraços.

Ótimo Preço.

Urbinvest — Complexo Comercial Quarteirasol, Loja 5 — QUARTEIRA.

(844)

TRESPASSA-SE

Uma mercearia e venda, bem situada. (Largo Bartolomeu Dias — Loulé.

Fácil adaptação para qualquer ramo de negócio.

Tratar com Sebastião José, Rua João das Regras — LOULÉ.

(845)

RAPARIGA

Com 20 anos idade. Línguas Portuguesa e Inglesa. Diploma de turismo adquirido no Canadá. Deseja empregar-se de preferência em Loulé, Faro, Vale de Lobo, Quarteira ou arredores.

Nesta redacção se informa.

(4-2)

ASSINE "A VOZ DE LOULÉ"

EDIFÍCIO S. JORGE

VENDA DE ANDARES

QUARTEIRA

VISTA PANORÂMICA — PISCINA
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA

ECOR —
EMPRESA
DE
CONSTRUÇÕES
DO
CORGO LDA.

Urbanização Torre d'Água
Telef. 346443 — 8100 Quarteira

TRACTORISTA

Com carta e conhecimentos de agricultura. Dá-se casa, água e luz. A 1,5 km. de Loulé.

Resposta para os telefones 62603 de Loulé ou 34729 de Quarteira.

(843)

PRECISA-SE

Empregada para duas pessoas, que saiba cozinhar.

Tratar com o sr. Mário Pessoa.

Travessa Dr. António José de Almeida, r/c Dto. s/n.º — LOULÉ.

(844)

VENDE-SE

TERRENO junto à Estação de Loulé.

Telefone de Dia: 62783.

Telefone de noite: 62425.

(845)

QUARTEIRATUR

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA

ALUGUER, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE
APARTAMENTOS — MORADIAS — TERRENOS

Av. Infante de Sagres, 23

Telef. 33488

QUARTEIRA — ALGARVE

O COMETA HALLEY tornará a perturbar-nos a vida em 1984?

por
— PEDRO DE FREITAS —

Dos Astros nada percebo. Das leituras e do que já vivi alguma coisa compreendo, retenho na memória e me impele agora, falar deste «Astro errante que descreve em volta do Sol uma elipse muito alongada e que é acompanhada dum rasto de luz chamado cauda ou cabeleira».

Foi descoberto pelo astrónomo inglês Edmund Halley, que viveu em 1656 a 1742 e, no ano 1682, descobriu o referido Cometa, que ficou conhecido pelo apelido do seu descobridor.

Deste «Astro errante» mais se diz que faz a sua aparição de setenta e cinco em setenta e cinco anos a mostrar a sua alongada cauda de uma luz potentíssima. Pois foi por esta Luz e por esta Cauda, que na madrugada do dia dezoito de Maio de 1909, a Humanidade muito sofreu por supor chegar o fim da sua existência.

Eu vivi com a natural ansiedade de um condenado à morte e momento culminante da passagem do Cometa. Eu vivi esse alarmante ambiente. Eu lia sofregamente as notícias dos grandes e pequenos jornais a noticiarem o curso do grande Cometa. Eu enfiei na euforia, bem apreensiva, por sinal, que se viveu até à hora da madrugada desse célebre dia 18 de Maio.

Eu vivi o quadro bem elucidativo que a imprensa nos mostrava com imagens estampadas nas suas colunas de como era o perigoso Cometa que poderia subverter a vida dos Povos. Eu empreendi, de nervos excitados e de uma aparente compostura, na hora exacta a que se reportavam os variadíssimos jornais que o Cometa haveria de passar, bem visível, e que tanto poderia matar como assustar.

Eu vivi esse período anormal com tal encaixe que nunca mais o esqueci.

É evidente que, as notícias alarmantes, levaram as pessoas às mais heterogêneas manifestações. As notícias corriam velozmente por todos os recantos do nosso País. Ante elas ninguém se achava seguro. O incomensurável poder dos misteriosos designios da giria Astral era a preocupação dominante.

E já que se havia de morrer (era a voz de grande parte da população) de tão grande abalo Cósmico, nada mais conforme do que uma melhor resignação.

E cada um com o seu sistema adoptou o que melhor entendeu para aceitar o momento do seu final de vida!

A velhice entregou-se à Divina Misericórdia de Deus; a juventude aos passeios e às conveniências de animação; os amores aos melhores prazeres dos namorados em ocasião tão solene. E todos pontificaram pelo aproveitamento mais consentâneo com a hora a viver-se.

Os meus quinze anos de idade e jovem músico muito influíram para toda a noite de 17 para 18 de Maio passá-la a tocar em serenatas, pelas ruas do meu Loulé a animar os mais desalentados. O meu grupo musical assim escolheu a maneira de fechar os olhos...

Ninguém na minha Vila, e creio que nas outras localidades o mesmo sucedeu, se deu conta da população andava nas ruas ou

estava sentada às suas portas. A música, os cantos de um ou outro grupo, alertavam, incutiam a esperança de tudo e todos sair desse aflitivo transe sem novidade de maior.

A passagem do Cometa estava noticiada que seria entre as três a quatro horas (se a memória não me falha). E tudo apostos para o espectáculo atmosférico, o Céu toldou-se e nalgumas partes até choveu em suave escala. E ninguém viu a passagem do célebre Cometa Halley.

— E do rescaldo o que ficou? A história do sucedido e o aumento clandestino da população, consequência dos amores que o Cometa abençoou!

Se, setenta e cinco anos são aqueles que os sábios dizem que o Cometa Halley torna a voltar, ele estará cá, pelos nossos sítios, no próximo ano de 1984.

Não é muito provável que, quem o viu e viveu uma vez, torne a assistir à segunda volta.

Não estou eu já muito longe dessa repetição. Seria sorte demais tornar a viver essa tormentosa fase. Mas, se tal mercê o Destino me conceder, eu já serei um experiente a dizer aos novatos que não se assustem. A velhice é o grande Mestre...

— Mas voltará o referido Cometa em 1984?

Barreiro, Julho de 1981.

PEDRO DE FREITAS
(aos 87 anos de idade)

NOTÍCIAS PESSOAIS

● PARTIDAS E CHEGADAS

Em viagem de férias pela Europa, encontra-se entre nós o nosso prezado amigo e dedicado assinante em Comodoro

(Argentina) sr. José Estêvão Rafael, natural do Ameixial que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Martinez Rafael, natural da Argentina e ainda sua irmã, a sr.ª D. Custódia Estêvão Guerreiro também natural do Ameixial e seu marido sr. José Guerreiro, natural de Argentina.

● FALECIMENTO

De morte súbita, faleceu no passado dia 27 em casa de sua filha, residente em Lisboa, o sr. João Alexandre Canhita, natural de Loulé, que contava 87 anos de idade e era viúvo da sr.ª D. Guilhermina Máxima Canhita.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria Odete Canhita, casada com o sr. Fernando Artur Pais Roque, residentes em Lisboa.

O funeral realizou-se no passado dia 29 para o cemitério de Loulé.

A família enlutada apresentou sentidas condolências.

VENDE-SE

Propriedade nas Várzeas das Debruzias (Loulé), com 2 hectares, com possibilidade de regadio.

Tratar pelo Telef. 27572 — FARO.

(3-3)

VENDE-SE

Terreno bem situado a 5 Km de Quarteira e a 7 de Vale de Lobo, junto à estrada, com possibilidades de água e luz e com projecto aprovado.

Contactar com Ramiro Leal — Vale Formoso — LOULÉ.

(4-4)

SALIR EM NOTÍCIA

CURSO DE ENFERMAGEM

Um grupo de alunas do 1.º ano do Curso de Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Faro estiveram durante alguns dias em Salir, sob a orientação da Enfermeira Vitalina Silva Rosa a realizar um estágio em que estiveram em evidência os temas seguintes:

— Saúde
— Saneamento Básico
— Alimentação e sensibilidade das pessoas.

Integravam-se neste grupo as seguintes alunas: Maria de Fátima Carvalho, Glicínia Maria Silvestre Guerreiro, Maria Fernanda Pires Martins, Noélia Germano e Graça Mestre Paula Arvela.

Em contacto directo com as populações de toda a freguesia as futuras enfermeiras, tiveram durante este estágio a oportunidade de verificar como enormes são as carências na área da saúde e que basante afligem as populações do interior do vasto Concelho de Loulé.

Constataram ainda estas alunas o modo e condições de vida destas populações, situação que concerteza lhes transmitirá dados muito positivos para as suas carreiras futuras.

No tempo dos trabalhos e para culminar a sua presença em Salir, as futuras Enfermeiras, realizaram numa das salas da Junta de Freguesia um almoço de confraternização.

ARDE EIRA NA FIGUEIRINHA QUINHEITOS CONTOS DE PREJUÍZO

Numa eira situada próximo da Figueirinha, freguesia do Ameixial e durante a noite, enquanto os trabalhadores dormiam, deflagrou um violento incêndio que rapidamente consumiu cerca de 6 mil quilos de cereais e uma debulhadora, pertencentes a Catarino Narciso Guerreiro do sítio de Zambujal — Alte.

Despertados pelo fogo, os trabalhadores apenas tiveram tempo para retirar um tractor. Entretanto compareceram no local, os Bombeiros Municipais de Loulé que se limitaram ao rescaldo, pois já nada puderam fazer.

Os prejuízos não cobertos pelo seguro, estão calculados em cerca de 500 contos. Desconhecem-se as causas do sinistro.

C.

De 22 a 23 de Agosto O Ameixial em Festa

Há já vários anos que se não realizavam no Ameixial, as tradicionais festas em honra de Santo António, o Venerado Padroeiro desta freguesia, que tanta gente desta freguesia e áreas limítrofes atraíam a esta aldeia nesses dias festivos.

Foi, pois, com natural emoção e muita alegria, que a população teve conhecimento que um grupo de gente moça da região, tomara a simpática iniciativa de reatar essa antiga tradição, ao levar a efeito nos próximos dias 22 e 23 de Agosto,

to, a «sua» Festa, dedicada ao seu Padroeiro.

Tão vasto como bem elaborado programa festivo, que garante plenamente 2 dias de muita alegria, nele engloba além de solenes festividades religiosas, a inevitável banda de música, vistosos fogos de artifício, torneio de tiro aos pratos, provas desportivas, quermesse, verbena, baile abrilhantado pelo famoso conjunto POP's 71, jogos regionais, etc., etc.

M. F. J.

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação

ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

SR. EMIGRANTE

- Regressa definitivamente a Portugal e pretende importar o seu veículo automóvel?
- Pretende legalizar a sua documentação?
- Estamos devidamente habilitados a atendê-lo com rapidez e eficiência.
- Contacte-nos que será devidamente esclarecido.
- A sua confiança no nosso trabalho será para si a melhor garantia de o bem servirmos.
- Somos AGÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA E COMERCIAL, na Rua Maria Campina, n.º 150 (antiga R. da Carreira) em LOULÉ.
- VISITE-NOS. FICARA NOSSO CLIENTE.

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios
mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

QUADRANTE DESPORTIVO:

ALGARVE

Acabou a 43.ª Volta a Portugal em Bicicleta. Que saudades dos Corvos, dos Tenazinhos e todos os outros, que em último recurso (e naquele tempo o valor se impunha às questões de últimos recursos) davam ao menos na sua zona, um «ar da sua graça».

Para esta 43.ª Volta a Portugal, o Algarve teve duas representações: Campinense/Belarus e Tavira/ITT, mas apenas a equipa do Campinense chegou ao fim, longe do seu melhor, com uma situação interna pouco normal... ainda que fosse do Campinense o Rei da Montanha, o Jacinto Paulino com 26 pontos.

As representações algarvias, estiveram, pois, longe daquilo que se esperava, mas talvez esta situação obrigue a uma longa meditação, de forma a se proteger convenientemente o ciclismo algarvio, pois o desenvolver valores é um trabalho de base e nada tem a ver com as Marcas (firmas)...

Luís Vargue, a grande Esperança, ficou-se por um «invulgar» 23.º lugar, que nada tem a ver com o seu valor. Com a sua categoria e acima de tudo com aquilo que o próprio Vargue a todos habituou. Contudo, convém salientar que o jovem ciclista teve este ano imensos problemas que não o irão marcar quanto ao futuro, mas que muito ajudaram a construir etse ano negativo. Accredítamos que os bons momentos voltarão ao excelente ciclista da Campinense.

Jacinto Paulino não foi só o Rei da Montanha, foi também o melhor ciclista que representou equipas algarvias, o mais regular e daí o mais brilhante. O 13.º lugar demonstra a excelente volta de Paulino, que não pode contar com o apoio da sua própria equipa, apesar do esforço que todos desenvolvem.

Uma saudação especial aos restantes elementos da Campinense que completaram a prova, o mesmo acontecendo a José Marques e Raul Fachadas do

Tavira, herói de uma equipa, que antes do fim se desfez, mas que teve nestes dois ciclistas a imagem de que é possível o remexer das cinzas...

Aos que não completaram a Volta, a nossa palavra amiga, pois perder uma batalha não significa o entregar das armas ou seja o perder de uma Guerra. Nesta hora em que ainda está bem vivo o comportamento das equipas do Algarve é tempo de balanço. É tempo de apostar num ciclismo regional, onde o divórcio é negativo e onde é urgente dar as mãos. Loulé e Tavira, possuem as condições de trabalho necessárias para montar a fábrica a sério.

Compete a cada um de nós dizer que sim.

Parabéns ao Campinense e ao Tavira... acabou a 43.ª Volta a Portugal... Viva a 44.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

OUTRAS MODALIDADES

NOTA DA REDACÇÃO — Por falta de espaço não nos é possível dar o habitual tratamento a esta **QUADRANTE DESPORTIVO**, do que pedimos desculpa. De hoje a oito dias cá estaremos, com o desporto no Espaço Certo.

FUTEBOL

III TORNEIO ALGARVE

Nos dias 15 e 16 de Agosto (Sábado e Domingo) vai disputar-se em Portimão e Faro a 3.ª edição do «Torneio Algarve», certame futebolístico em que participam o Portimonense e Estoril, da I Divisão e Farense e Esperança de Lagos, da II Divisão.

O calendário da prova é o seguinte:

Dia 15 (Sábado), em Portimão — 20.30 horas; Farense-Estoril — 22.30 h. Portimonense-Estoril.

Dia 16 (Domingo), em Faro. 20.30 h., disputa do 3.º e 4.º lugares; 22.30 h., Final.

O casamento do século

Dois mil e quinhentos convidados, 750 milhões de telespectadores espalhados por todo o mundo, 250 milhões de ouvintes de rádio, escutaram num verdadeiro silêncio de catedral, as palavras de sir Robert Runcie, Arcebispo de Cantuária. Foi ao tanger dos sinos da Catedral de São Paulo que o Mundo inteiro teve a notícia. O futuro Rei de Inglaterra, Carlos Filipe Artur Jorge, filho da Rainha Isabel II e lady Diana Frances, filha do 8.º Conde de Spencer, tornavam-se marido e mulher, às 11.17 horas do dia 29 de Julho de 1981. Era o casamento do século.

Muitas cabeças coroadas, príncipes e princesas, mas nem todas, porque à mesma hora o Rei de Espanha, passeava de barco nas águas do Algarve, mais propriamente em Vilamoura. Chefes de Estado, notáveis de todo o Mundo, estiveram presentes nas cerimónias e com certa emoção, aliás como a Inglaterra e todo Mundo ouviram «SIM». Depois a música marcou a cadência, mil vezes ensaiada, saída de autênticos laboratórios, onde o fascínio e a fantasia se confundem...

Foi o casamento do Século. A história da Inglaterra voltou a repetir-se. A Inglaterra tem novo Rei, e como diria André Maurois, em a «História de Inglaterra»..., «já alguns Reis an-

glo-saxónicos se haviam declarado reis de toda a Inglaterra. Designava-os uma palavra especial: eram os **BRETWALDA**. Egberto de Wessex (802-839), primeiro soberano antepassado do actual rei de Inglaterra, foi o oitavo Bretwalda. Os reis saxões não são tão poderosos como hão-de vir a ser os reis normandos, mas desbravaram o caminho. Contrariamente ao que ocorria no Continente, fizeram da sua nobreza mais uma aristocracia de serviço do que de nascença. Os «thanes» recebem as terras do Rei, porque, administradores ou homens da Igreja, são seus servidores. Sem o Rei nada valem, mas o Rei nada pode sem eles. Só toma decisões graves com eles, em conselho...

E ao longo da História da Inglaterra, sempre que esta imagem corre perigo de empalidecer ou de se apagar, nunca deixa de ser reavivada na altura própria, por um Eduardo I, um Henrique VII ou uma Vitória...

Um dia a História se repetirá, tem a palavra o novo Rei da Inglaterra. Depois as carruagens rodeadas por um imenso mar de gente, regressam a Buckingham, ao longo do Mall. O casamento do Século aproximava-se do fim... e desenhava-se o voltar de mais uma página da maravilhosa História de Inglaterra.

TURISMO EM NOTÍCIA

FADOS DE COIMBRA NO ALGARVE

Desde 1977, sem falhar, o Rocal Clube de Silves, oferece à população algarvia, as já tradicionais serenatas de Coimbra, espectáculos de verdadeiro encanto que tem atraído incontáveis milhares de admiradores do eterno Fado do Mondego.

Este ano, de 15 a 18 de Agosto, numa altura em que o Algarve, se encontra cheio de turistas nacionais e estrangeiros, a dinâmica colectividade de Silves, aí está, mais uma vez, a oferecer 4 Serenatas de Coimbra nos seguintes locais:

— Em Vilamoura, num iate atracado na Marina; Em Silves nas escadas da Sé Catedral; Em Villa Real de Santo António, na Praça Marquês de Pombal e em Portimão nas escadas da Igreja Matriz.

Com actuações várias na França, Alemanha, Israel, Espanha e na Televisão para a Eurovisão, a Tertúlia tem promovido e divulgado a Música e Cultura de Coimbra, da sua Academia e secular Universidade (Fundada por D. Dinis, em 1 de Maio de 1290), é uma das mais antigas do Mundo e é formada pelos seguintes elementos:

Joaquim Matos (estudante) cantor; José Miguel Batista (médico) cantor; Nuno de Carvalho (Juiz) cantor; Victor Nunes (funcionário público) cantor; Alvaro Aroso (Econocista) guitarra; José Carlos Teixeira (Engenheiro) guitarra; Mário José de Castro (Estudante) viola.

II CURSOS MÚSICAIS DE FÉRIAS EM LAGOS

Organizados pelo Grupo Coral de Lagos, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Câmara Municipal de Lagos, vão decorrer durante o

mês de Setembro os «II Cursos Musicais de Férias». Comportam os mesmos guitarra clássica (profs. Lopes e Silva e Luís Roberto), animação musical (prof. Maria João Serrão), piano (prof. José Paulo Ribeiro da Silva), violino e viola (prof. João Miguel Cunha), canto (prof. Fernanda Correia) e direcção coral (profs. Mário Mateus e Pedrosa Cardoso).

GOLFE EM VILAMOURA

No Clube de Golfe Dom Pedro, em Vilamoura, disputou-se o «I Torneio Pro/Am Dr. Francisco de Sá Carneiro», que contou com uma participação de cerca de oitenta jogadores nacionais e estrangeiros. Os fundos apurados reverteram para a UNICEF, estando prevista nova edição com maior projecção, em 1982.

LOUCA REGIONAL DE VIANA EM EXPOSIÇÃO NO ALGARVE

Mostrar, no Algarve, a quantos nacionais e estrangeiros, se encontram em férias ou residindo no Sul de Portugal, as excelências da louça de Viana do Castelo, constitui o principal objectivo de uma exposição que estará patente no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila), a partir de 2 de Agosto (Domingo) e até final do mês de Agosto.

É uma iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, repetindo o êxito que idêntico certame conheceu ao abrir um ciclo de exposições na sede daquele organismo em Viana do Castelo. Constituem-na um valioso conjunto de peças de cerâmica, únicas no seu género e concepção, executadas na Fábrica de Meadela (Viana do Castelo) e inteiramente pintadas à mão.

PROBLEMAS TURÍSTICOS ANALISADOS ENTRE OS CAPITÃES DOS PORTOS E A CRTA

Na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, decorreu uma reunião para análise de problemas que se prendem com as autoridades marítimas e o sector turístico. Presentes os Capitães dos Portos do Algarve e o Presidente daquele Órgão Regional de Turismo, Dr. Baptista Coelho. Mereceram especial interesse e atenção as questões relacionadas com: licenciamento de barcas nas praias, construção clandestina, limpeza de praias, publicidade e defesa do meio ambiente, segurança nas praias e junto do litoral, nudismo, cães vadios.

X FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO ALGARVE

Organizado pelo ZOOM — Grupo de Cineastas e pelo Grupo Juvenil de Cinema de Portimão e com o apoio do «Jornal de Turismo», decorrerá na Praia da Rocha, mais propriamente nos Hotéis Algarve e Jupiter de 20 a 23 de Agosto o X Festival Internacional de Cinema Não Profissional do Algarve e que está a despertar enorme interesse em todos os meios ligados ao Cinema Não Profissional, prevendo-se portanto a maior participação de sempre. Aliás a Organização teve o cuidado de promover o certame junto da UNICA (União Internacional dos Cineastas Não Profissionais) da qual fazem parte e como membros activos 35 países.

A Praia da Rocha, vai ser durante quatro dias o Centro do Cinema Não Profissional, que ano após ano, vai conhecendo maior interesse.

LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correia, N.º 36 — Telef. 62406

LOULÉ

VENDE-SE

PROPRIEDADE com 4 000 m2. Tem casas de habitação, árvores de fruto, água e luz, nas Quatro Estradas.

Informa José Cristina — Telef. 63196 — LOULÉ.

(4-2)

Luís Manuel A. R. Batalau

MÉDICO Especialista Pediatria

CONSULTÓRIO:

R. Padre António Vieira, 19 — 8100 LOULÉ

Apartamentos Vendem-se

Com 2, 3 e 4 assoalhadas, em fase de acabamento, na Rua das Forças Armadas (ao lado da escola do Serradinho) — LOULÉ. Trata-se no local.

(4-2)

GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª, e 5.ª a partir das 15 horas
Electrocardiogramas — Dias úteis das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 33852 (das 20-22 h.).

NA AV. MARÇAL PACHECO, 4 (JUNTO A CASA DE BICICLETAS JOSÉ FOME — TELEF. 63363 — LOULÉ.

Borlistas, oportunistas e outros golpistas

(continuação da pág. 1)

todos os princípios necessários para atingir os seus fins.

Como para eles, só contam os fins, todos os meios para os atingir são valiosos e integram-se harmonicamente na sua linha de acção. Pessoas sem escrúpulos, não se preocupam em fazer sangue, matar espiritual e fisicamente, se tal for necessário para a realização do seu escopo. Este pode ser variado, mas normalmente pode agrupar-se em 3 grandes categorias — poder/influência, dinheiro e mulheres.

E como diz o autor referido, o oportunista é também o homem mais coerente com os objectivos que se propõe atingir, pois nele nunca há contradição entre estes e os princípios que o servem.

Na verdade, um homem de são princípios, acaba geralmente por chegar a uma situação de conflito entre a fidelidade aos princípios e a necessidade de os realizar na vida. Por isso é obrigado a pequenas infidelidades, a compromissos, a desvios entre os princípios e a prática. Por outro lado, o oportunista faz sempre com convicção aquilo que é preciso fazer.

E continua o autor citado: Dai resulta que em negócios públicos o oportunista é um homem inestimavelmente precioso, indispensável a qualquer grupo com vocação do poder. Um partido só com homens de princípios, seria incapaz de agir. É com oportunistas e golpistas que se fazem os governos, os Estados, os impérios e até as revoluções.

Os oportunistas são geralmente homens muito competentes, graças ao treino que vão ganhando através das várias situações e dos vários princípios dominantes a que se vão adaptando. São eles que sabem como as coisas se fazem.

O oportunista tem um instinto seguro como o dos ratos. Muda de barco no momento próprio.

É sobretudo nas épocas de mudança que o oportunismo revela a sua importância e se apresenta à observação.

É principalmente porque, para se alcançar o poder, se necessita de oportunistas, que os governantes, na maior parte, são incompetentes, ou não podem governar porque têm que ceder continuamente aos oportunistas que os ajudaram a trepar porque de outro modo estes começam a demolir-lhes os alicerces para os constituir em outros ávidos de subir, por sua vez.

QUANTO AOS BORLISTAS, estes devem constituir uma das mais amplas instituições nacionais. São muito mais numerosos que os oportunistas ou golpistas,

mas actuam de uma maneira muito mais discreta, mais silenciosa, mais passiva.

São na grande maioria funcionários públicos ou administrativos ou de empresas nacionalizadas.

O Sub-grupo dos que passam mais despercebidos, que até dizem ter fundamento ético para a sua conduta, são aqueles que recebem, por exemplo, mais ajudas de custo do que aquelas a que teriam direito quer cobrando para além dos dias que andaram em serviço externo, quer prolongando este para além do tempo necessário. Dizem que estão mal pagos e isto é uma forma de compensação.

Perguntamos a nós próprios, se quando concorreram para os lugares não sabiam qual era o seu vencimento e se seria muito mais honesto que reivindicassem melhores salários, dispondo-se a trabalhar e produzir mais.

A esta categoria nem sequer escapam alguns magistrados, pessoas por quem o povo ainda tem muito respeito e consideração, que vem da auréola criada no passado em volta da Instituição.

É certo que o Governo tem larga quota de responsabilidades quanto a este estado de coisas. Lembremo-nos p.e. de quando Inspectores dos Serviços Prisionais termos feito em menos de um ano o trabalho programado para 3 anos e antes de pedirmos a demissão, termos dito ao então Ministro da Justiça que, caso nos aumentassem o ordenado para o dobro, ficaríamos, poupando o Estado ainda o vencimento de um funcionário. Foi-nos dito, nessa altura, que tal não era possível e abandonámos o Serviço.

A solução para estes e muitos outros casos é bem clara, mete-se pelos olhos dentro, mas os responsáveis não a querem ver, para poderem satisfazer uma maior clientela eleitoral e política. É pagar bem, com justiça, e exigir competência e produtividade, com o que ganharia o erário público e a colectividade. Quem não servir, rua, pois há muito trabalho, especialmente na agricultura, aguardando por mão de obra.

Depois há muitas outras categorias ou grupos de borlistas, desde os funcionários menores que levam para casa lápis, esferográficas, papel, envelopes etc. dos serviços públicos, passando por aqueles que fazem pequenos biscatos e favores a amigos mediante várias formas de remuneração, até aqueles que vivem à custa das regalias concedidas aos altos cargos que exercem, interpretando as leis e regulamentos sem limites, quando são ou podem ser os beneficiários.

Já repararam que há funcioná-

que economizam mais em extras do que dois ordenados?

Desde criados de graça, os continuos, funcionários subalternos ou motoristas que lhes fazem as compras e outros serviços, a almoços e jantares pagos pelos amigos que deles precisam servir-se, a automóvel de graça com ou sem motorista, para os passeios da família, o namoro e distração dos filhos, deslocações a compra particulares, praias e outros lugares de villegiatura, etc., etc.. Há funcionários destes que passam anos sem utilizarem os seus carros privados.

Com o telefone das empresas e serviços públicos passa-se a mesma coisa, serve para tudo até para os amigos dele se utilizarem. De casa nunca chamam a não ser por urgência e chamadas locais, pois se forem para fora, vão de casa aos escritórios das empresas ou serviços, nos carros destas e telefonam daí. Além disso, como não pagam as chamadas; a luz, o aquecimento etc., é um desperdiçar que dá dor de alma.

Mas mais chorudo que tudo isto são as comissões que recebem por optarem comprar a A em vez de B, por concederem o exclusivo disto ou daquilo a determinada pessoa, por concederem a prioridade de um negócio a uma empresa, por conseguirem ou autorizarem a aprovação de uma urbanização ou aumentar a sua densidade, por milhentos favores sempre possíveis.. E isto passa-se fundamentalmente, nos quadros superiores, não excluindo elementos do Governo, facilitando ou encoberindo, parlamentares administradores e directores de empresas ou serviços nacionalizados ou estatais.

É tão grande esta corrente, que as pessoas que nela se integram, já não têm escrúpulos de consciência, pois limitam-se a tomar o mesmo barco.

Com a democracia, esta doença que mina os alicerces de qualquer sociedade, alastra-se, porque agora o número de pessoal no poder ou que neste influem decisivamente as empresas nacionalizadas não produzem ou produzem pouco e de fraca qualidade.

Os amigos, os familiares e ser reciprocamente beneficiado.

Os lugares importantes são confiados a amigos do membro do Governo A ou B ou do político C ou D, sem qualquer critério assente na competência ou honestidade. Daí que a função pública e as empresas nacionalizadas não produzam ou produzam pouco e de fraca qualidade.

Os borlistas e oportunistas que já existiam no anterior regime, cresceram assustadoramente na presente pseudo-democracia, terreno arável e fértil para tal forma de mamíferos.

Se quisermos progredir, teremos que começar por moralizar de cima para baixo, pagando bem e exigindo mais, afastando os incompetentes e os parasitas, que levarão à ruína a democracia e pior, matarão a esperança de tantos milhões de portugueses honestos que, com o 25 DE ABRIL, julgaram possível uma sociedade mais justa, de melhor nível económico e moral, mais democrática e humana.

Manicure/Pedicure PRECISA-SE

Pessoa qualificada para trabalhar para a Organização "Steiner" de Londres, no seu salão de cabeleireiro no Hotel Dona Filipa — Vale do Lobo — Almancil.

Favor contactar Miss Dorothy Easson — Telef. 94141 — ALMANSIL. Preferência com conhecimentos de inglês.

QUARTEIRA: Do Mercado à Fonte Santa

(continuação da pág. 1)

ra. desde o Turista Nacional ao Estrangeiro, que consideram-na como uma zona de Turismo privilegiada. Contudo e na área da infra-estrutura, tudo se mantém muito confuso, ou se quiserem, não existe o que se chama um plano piloto (NAO E PRECISO SER A CORES...) que se sobreponha a uma terra onde aqui e além resalta de quando em vez a anarquia não aparente mas real, consciente e organizada, perante a passividade de todos, numa guerra que parece combinada e faz lembrar uma velha história que tornou célebre o Raúl Solnado.

É verdade. Um dia Quarteira fica bloqueada de latas e latínhas por todos os lados, cuja posição nós compreendemos e aceitamos, porque se trata de um protesto de alguns, que outros os mais oportunistas aproveitam para dizer que a "guerra" é deles...

Evidentemente que é inacreditável que os principais acessos a Quarteira e se quisermos, a Vilamoura sejam autênticas imagens de deserto. Por outro lado leva muito tempo a resposta da concretização, que põe fim não só a certos tipos de insurreição, como ainda acabe com os inconvenientes de uma poeira tão maldosa como pertinente, para que se confira à população o mínimo que se exige para uma convivência digna.

Não nos importa por agora saber se a culpa é do "Zé ou da mulher". O importante é que se arrume de vez a casa, porque a situação actual é insuportável e desgastante para as populações que residem na anexidade daqueles acessos a Quarteira, onde a morosidade já bateu todos os possíveis compassos de espera e que infelizmente tem possibilitado que aqueles que nada fazem apareçam cheios de força, em mais uma função desestabilizadora.

Aguardamos que os actuais responsáveis saibam encontrar a frieza que é necessária nos momentos das grandes OPÇÕES, para que sejam encontradas o mais

breve possível, todas as respostas que até aqui e com toda a JUS—TIÇA meia dúzia de latas tem impedido.

Quarteira ocupa um espaço importante não só no sector turístico e hoteleiro, como piscatório. Trata-se de uma velha noiva quem Loulé já prometeu casamento, mas parece-nos que só faltam os padrinhos...

Quarteira: Do Mercado à Fonte Santa. Por hoje... PONTO FINAL

N.G.

Mercado de Loulé vai ter nova imagem

(continuação da pág. 1)

sequentes vendas sem bancada, o Mercado Municipal irá ficar uniformizado com as suas zonas idênticas, fazendo-se depois a divisão do espaço interior de forma a criar-se secções diversas.

Entretanto e de acordo com as informações que nos chegaram, podemos adiantar que também irão ser beneficiadas as lojas da parte exterior do mercado, ao mesmo tempo que se procederá à construção de novos esgotos.

Tudo se encaminha para que se dote o MERCADO de um Fiscal permanente, capaz de resolver os problemas que de quando em vez se deparam aos municípios ou comerciantes, independentemente dos agentes oficiais.

Por outro lado, poderá ser posto agora em execução rigorosa o edital aprovado em Dezembro pela Assembleia Municipal o qual interdita a venda ambulante a menos de cinquenta metros do mercado ou dos Edifícios Municipais e do Estado.

Esperamos efectivamente que todas estas situações se concretizem, de acordo com as aspirações de Loulé.

Trespasse ou Venda

RESTAURANTE

Bar e cave. Área 240 m2. No melhor local de Quarteira.

Óptimo equipamento frio e de cozinha.

Sem encargos de pessoal.

Contactar:

ORGA — ALMANSIL — 8100 LOULÉ — Telef. 94885

(844)

URBINVEST

APARTAMENTOS
MORADIAS • PROPRIEDADES

COMPRA — VENDA

ÓPTIMOS PREÇOS

VILAMOURA
QUARTEIRA • LOULÉ
VALE DE LOBO

Aberto das 9 às 23 horas

COMPLEXO COMERCIAL QUARTEIRASOL, LOJA 5

(Junto ao Banco Fonseca & Burnay)

QUARTEIRA

(844)

GIEBELS

PROPRIEDADES LDA.

MEDIADORES AUTORIZADOS

* Somos uma firma de longa experiência na venda de propriedades. Temos muitos compradores em potencial, Portugueses e Estrangeiros para propriedades na zona entre FARO e ALBUFEIRA.

* Consulte-nos, pois, a nossa promoção de vendas e profissionalismo está ao seu serviço.

Estrada Nacional 125 — S. LOURENÇO
ALMANSIL Telef. (089) 94353

MISTÉRIOS!

Dois mundos — Este e o outro

Ainda do Planeta Terra.

A Vida do homem tem evoluído muito; antigamente se fazia sentir a importância da Terra, isto é, do Campo e, com ela estava implicada a dependência humana, — pela Agricultura; hoje, seguimos mais geralmente, dependendo dos cultivos agrícolas, cujos produtos constituem a nossa alimentação básica; no entanto, a grande cidade é a alheia ao Campo, — pelo que se verifica, ser uma incongruência, pois a nossa origem, como criaturas terrenas, se bem que Superiores — nos encontramos todos, — "cosmogonicamente" unidos ao Campo. — Assim, procuremos saber e, aprofundar a grande analogia e complemento, — entre:

— A Terra, a Mulher e os Cultivos.

— A Mãe Terra, — que dá Vida a todos os seres e alimenta generosamente a besta, o homem e as árvores, — recebendo-os, logo, no seu largo e profundo seio, e, tendo-os em todos os pontos — identificados com a mulher.

— O Céu (Úrano), por vezes com distintas denominações, — foi tido, como o Varão; — este fertiliza, — aquela produz.

— Também, sem a chuva celeste, não nasceriam os vegetais, e, doutra parte, também sem a terra frutífera, não mais haveria sementes; a Terra está impregnada de força, — mas deve essa força, à sua capacidade de dar fruto e à sua Maternidade. A Terra é fértil e está viva, — pois tudo o que sai da terra está dotado de Vida, — e, tudo o que volta a ela adquire novamente Vida.

O Céu e a Terra, têm sido as supremas Divindades em muitas mitologias, pois têm sempre constituído no Mundo uma parilha primordial, — como um benquista par "Mitológico-Cosmogónico".

A Terra está tida como a nossa Mãe; — O Céu como o nosso Pai; o Céu fertiliza a terra, através da chuva, e a Terra, produz os cereais e as ervas.

Assim, a vinculação da mulher à terra, — como dividade feminina e adorada, por mostrar-se a si mesma, — por devolver, por dar fruto, por receber, e assim, o cultivo se destina à mulher, para maior solidariedade de ambas, pois a função mais específica da mulher e a terra, — é frutificar; assim, a intervenção de uma mulher estéril nas operações de cultivo, é considerada perigosa para este; pelo contrário, também se diz, — que se a sementeira se faz por uma mulher pejada, — a colheita será mais abundante; com razão, se acredita, no Sul de Itália, — que tudo o que empreenda uma mulher grávida, terá êxito.

Os Índios do Orinoco, na América Meridional, deixam às mulheres a tarefa de semear o milho e de plantar as raízes, — porque, assim como, as mulheres sabem conceber e dar à luz filhos, assim também, os grãos e as raízes que elas plantam, — dão frutos muito mais abundantes — do que se fossem plantados por mão de homem.

Os Jíbaros crêem que as mulheres exercem uma influência espe-

cial, — misteriosa, sobre o crescimento das plantas. A mulher, além disso, — praticava de maneira exclusiva, nos primitivos tempos, a Agricultura.

O homem caçava, pescava e domesticava as bestas.

A mulher — como companheira e aguda observadora, não somente, colhia frutas, ervas e raízes comestíveis, senão começava a reproduzir os fenómenos naturais da vegetação.

De todas estas crenças e realidades que subsistem ainda nos tempos d' hoje em alguns pontos do Globo, — a importância dos binómios "Mulher-Terra" e "Homem-Ganadaria" — que derivam do mais primigénio de "Céu-Terra" — como princípios de Masculino e feminino, respectivamente.

VRSA = 60380 — CGP.

FORMIGAS?
FORMITEX

O TERROR DAS FORMIGAS

NAS FARMACIAS E DROGARIAS



TERRORISMO EM PORTUGAL

Em Portugal registaram-se no ano passado 104 actos de terrorismo e contra a segurança do Estado como tal considerados pela Polícia Judiciária, refere um relatório oficial conhecido pela Anop. Este número é inferior ao verificado em 1979 (109) e em 1978 (170).

O relatório oficial não especifica porém os actos de terrorismo nem os define incluindo-os com outros numa rubrica sob o título «Criminalidade com alta violência».

Nessa rubrica estão incluídos 571 casos de criminalidade violenta em 1980 contra 670 em 1979 e 735 em 1978.

São os seguintes os actos violentos de 1980 citados pela Polícia Judiciária: Homicídios voluntários consumados (184); homicídios voluntários tentados ou frustrados (162); assaltos a bancos (20); assaltos a prospectores bancários (2); assaltos a outros estabelecimentos de crédito (1); assaltos a repartições de Finanças e Tesourarias da Fazenda Pública (15); assaltos a estações de correio e vagões-correio (12); outros assaltos à mão armada (39); actos de terrorismo e contra a segurança do Estado (106); assaltos a farmácias (29).

AREEIRO



JOAQUIM DA SILVA
ALCÁRIA

Agradecimento

Sua esposa, filhos, irmãos, cunhados e restante família agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos que o acompanharam à sua última morada, numa derradeira expressão de pesar que calou fundo nos seus corações.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

(Funerária Barreto Almansi)

Mais de um milhão de contos para transportar alunos

201 mil e 984 alunos do ensino pós-primário oficial são este ano lectivo transportados das suas residências para as respectivas escolas pelos serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência — IASE. Este Instituto comparticipa com uma verba que atinge o milhão e 150 mil contos.

Em 1979/80 o MEC transportou 108 mil 184 alunos e despendeu 749 mil e 43 contos.

No ensino primário oficial e teleescola serão cerca de oito mil os alunos este ano lectivo transportados das suas residências para as escolas através da acção de transporte escolar desenvolvida pelo instituto de acção social escolar, do Ministério da Educação e Ciência. Relativamente ao ano passado regista-se um aumento de 34,6 por cento na extensão deste benefício social.

O custo total previsto para esta acção prevê-se que atinja o montante de quarenta mil

contos: o custo/aluno/ano, agravado de cerca de oito por cento relativamente ao ano passado, está estimado em cinco mil escudos. O custo total, em 1979/80, foi de 27 mil e 300 escudos.

o fumo

agrava a Circulação Respiratória!

Não fumes

por favor em recintos fechados, hospitais, casas de saúde, comboios, pavilhões desportivos, etc., defendes a tua saúde e respeitas a do teu semelhante.

AS PEDRAS PRECIOSAS

Desde a antiguidade, as pedras preciosas vêm tendo grande importância na elegância feminina. Por que motivo? O facto é que as jóias são usadas, e isso já serve para atrair as atenções sobre quem as usa. Mas frequentemente, a jóia tem um encargo bem mais determinado, ou um valor bem mais oculto, do que o que lhe é atribuído.

Vamos ver os efeitos benéficos que o vulgo atribui às pedras preciosas sobre quem as usa?

- A ágata favorece um bom início e o bom êxito nos empreendimentos.
- A ametista predispõe à temperança e à sensatez.

- O berilo predispõe ao estudo e atrai a simpatia do próximo.
- A calcedónia tem os mesmos efeitos do berilo, e além disso favorece o êxito das viagens.
- O coral aumenta a prudência e mantém distantes as doenças.
- A cornalina traz sorte e evita as hemorragias.
- O diamante salvaguarda dos perigos e defende as mulheres durante a gravidez.
- A esmeralda protege a vista e dá castidade, assim como a pérola e a safira.
- O topázio favorece a simpatia e dá sabedoria.
- O rubi propicia o bom êxito em assuntos sentimentais e aumenta a fidelidade.

Acidentes custaram ao País vinte milhões de contos

Em 1980, os acidentes custaram ao País perto de 20 milhões de contos — foi dito por monitores da Prevenção Rodoviária Portuguesa no decorrer de uma sessão subordinada ao tema «A problemática dos Acidentes» que se realiza na Fundação Cupertino de Miranda.

A iniciativa coube ao pelouro da cultura do Município e à Fidelidade — grupo segurador, com a colaboração do Serviço Nacional de Ambulâncias, Prevenção Rodoviária, alunos do 11.º ano da Escola Secundária local e do núcleo da Sociedade de Ajuda aos Alcoólicos Portugueses.

O dr. Silva Marques apontaria os acidentes como a terceira causa de morte no nosso País, sendo o álcool provocador de um grande número de acidentes. Neste aspecto, o concelho

de Famalicão regista uma redução substancial, devido provavelmente, a uma campanha sobre o alcoolismo recentemente lançada.

Seriam de opinião que os números totais de acidentes apresentados pelas companhias de seguros são bem mais expressivos que os veiculados pela GNR e PSP. Por outro lado, seria referido o elevado número de acidentes com veículos de duas rodas, em especial no distrito de Braga, onde aqueles são mais utilizados, assim como o facto de Portugal ser o país com maior taxa de mortalidade por acidentes da Europa.

Por fim, aqueles monitores realçariam que as autoridades de saúde devem ser motivadas para a dos acidentes, que se realizou na aplicação de medidas preventivas.

ASSINE

"A VOZ DE LOULÉ"

CONSTRUÇÃO PARA VENDA

QUARTEIRA — Stúdio, duas e, três assoalhadas, com estacionamento na cave, prontos a habitar.

LOULÉ — Três e quatro assoalhadas, em construção.

João de Sousa Murta, Filho & C.ª, Lda.
Telefones 62167/ 62261

8100 LOULÉ



NUDISMO

«Esboçam-se em Portugal as tentativas para a legalização do nudismo. A triunfar a ideia, será mais uma farsa entre outras que marcaram, em triste período as chamadas conquistas de Abril. A pretexto de se acautelar abusos, serão a resvalar em deplorável dissolução moral como se a civilização estivesse no regresso ao primitivismo da selva. Só a mais saloia das ingenuidades acreditará na força e eficácia de regulamentos restritivos, quando são tão precárias todas as fiscalizações. De cedência em cedência, de abdicação em abdicação, todos os valores humanos se vão ao fundo, pois não há capas talhadas pelas leis capazes de encobrir as mazelas sociais em que se degradam o corpo e a alma da nação.

Portugal do que precisa é de vestir-se, para não se aviltar. E avilta-se na medida em que, por imitação simiesca, ou com a mira em negócios inconfessados, fazer da permissividade um processo de evolução negativa, despejada e destruidora do que constitui a estrutura mais íntima da vida individual e colectiva.

Noé desnudou-se diante dos próprios filhos, mas só porque, não conhecendo os efeitos do vinho tomado em demasia, apanhou, involuntariamente, uma bebedeira em cheilo. Mas logo os filhos trataram de remediar a situação.

Parques de nudismo, numa coutada do Gerês ou numa praia do Algarve, serão mais um atentado à Moral e aos sentimentos do povo português, que não merece o insulto. Serão uma afirmação de democracia zoológica, sem argumentos válidos que a justifiquem.

Ques tão de moda? Voltaire o disse: «A moda impera até nos crimes». Crimes são os assaltos aos bancos e a casas particulares. E estão na moda. Crimes são drogas intoxicantes e alucinatórias. E estão na moda. Se estão na moda em certos países as práticas do nudismo integral, nem por isso deixam de ser o que são: manifestações de impudor e de cinismo, tanto mais perigosas quanto mais gozarem da aquiescência da pedantocracia política.

Motivo de atracção de turistas, na mira de caçar divisas? Dinheiro que o diabo dá, o diabo o tira. Como no jogo, em que tudo se perde, porque nele se perde o que se ganha.

As propagandas, em galamarias de vários estilos, do abordo legalizado, sucede agora o ensaio da legalização do nudismo, que não tardará em debordar em destampatório jornalístico, radiofónico e televisivo, se o bom senso não reagir a tempo e horas.

NUNO VALVERDE

(Do jornal «A Ordem»)



VENDE-SE

PRÉDIO de rés-do-chão com 5 assoalhadas; e terreno, no sítio de Portela de S. Faustino (Boliquireme), com água e possibilidade de luz.

Informa José Matias no próprio local.

(6-2)

TRESPASSA-SE C A F É

Na Rua Nossa Senhora da Piedade — LOULÉ
Tratar no próprio local

VENDE-SE

Viatura FORD TRANSIT, caixa aberta, ano 1978, em bom estado.

Tratar pelo Telef. 62515 — LOULÉ.

(3-1)

VENDE-SE

Lotes de terreno no sítio de Vale da Rosa. Pertencentes aos herdeiros do sr. Manuel Cortes.

Nesta Redacção se informa.

ARMAZÉM EM LOULÉ

Vende-se ou aluga-se com área aproximada de 350 m².

Tratar no próprio local (Avenida do Cemitério), com Francisco José de Sousa Faisca ou com Maria Sousa Faisca — Telef. 62252 — LOULÉ.

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros
- (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

VENDEM-SE

APARTAMENTOS com 3 assoalhadas, na Rua Quinta de Betunes, n.º 16, em Loulé.

Tratar com Bernardino Rosa no local ou pelo Telf. 63233 LOULÉ

VENDE-SE

Terreno a talhões com laranjeiras e outras árvores de frutos, com água e luz, perto da Fonte Santa.

Tratar no local com Francisco Aleixo — 8100 QUARTEIRA.

LEIA - ASSINE - DIVULGUE

O JORNAL

«A VOZ DE LOULÉ»

PICUINHAS AVOENGAS

Depois de uma briga com vovó, minha avó ficou tão furiosa que se recusou a dirigir-lhe a palavra. No dia seguinte ele já havia esquecido o assunto, mas vovó continuou a castigá-lo com o seu silêncio. Por fim ele começou a remexer sem parar nas gavetas e nos armários. Acabou vovó não aguentando mais e perguntando: «Mas afinal qde é que você está procurando aí?».

«Ora, graças a Deus!» exclamou ele. «Achei! a sua voz».

VENDEM-SE

APARTAMENTO com chuveiro na mão na Av. Projectada à Infante Sagres — Torre Péron 2.

Tratar pelo Telef. n.º 63379 em Loulé ou nesta redacção.

FOLHETIM «AS MOURAS ENCANTADAS E OS ENCANTAMENTOS DO ALGARVE», pelo Dr. Ataíde Oliveira

E é certo que o mancebo está tão convencido de ter visto a moura que ainda hoje sustenta isto mesmo. Chamei-lhe mancebo, hoje já passou a linha da idade marcada aos mancebos.

Por todos os sítios que rodeiam o serro das Relíquias foi espalhado este caso, aliás célebre. Começou-se novamente a falar nas riquezas depositadas na parte subterrânea do castelo, e os trabalhos, que tinham há muito cessado, repetiram-se logo depois em 1886 e 1887. Novos desenganos puseram fim a tais trabalhos; ultimamente, porém, em Fevereiro e Março do corrente ano, continuaram mais uma vez nos mesmos estudos.

Pois que cheguei ao fim da lenda, devo dar algumas explicações.

Não nos devemos surpreender de que a moura desse a seu pai um pequeno reino. No tempo dos sarracenos, Silves, Mértola e Ourique formavam três reinos. A história antiga de Portugal afirma que D. Afonso Henriques combatera em Ourique cinco mouros. Quase o mesmo sucedia no tempo dos romanos relativamente à nossa província.

Também parecerá pouco crível que os sítios pouco habitados das Relíquias, Alcarías-Chan, Alvorjel, Alcarías e Carrasqueira pudessem em outros tempos fornecer elementos de vida a um reino. E, todavia, nada há menos fabuloso. Parece que naquele tempo a nossa serra se achava em perfeitas condições de existência. Ficasse pasmado da grande civilização que forçosamente em épocas remotíssimas se manteve em Salir, Alte e Querença! A cada passo encontramos naquelas freguesias, muito principalmente na de Salir restos pasmosos de uma adiantada civilização.

Desta lenda e outra publicada parece dever-se concluir que os mouros costumavam estabelecer comunicações subterrâneas dos seus castelos para fora; e nisto é tão constante a lenda que em nenhuma parte da nossa província se encontra uma fuma ou caverna de origem antiga, que não afirmem comunicar com o castelo mourisco mais próximo. No Algôs, em Alte, Salir, Querença, S. Bartolomeu de Pechão, Luz de Tavira e quase todas as povoações, onde se encontram aberturas, no terreno, de maior vulto, existe na tradição do povo a ideia dessas comunicações com os mais próximos castelos dos mouros.

É coisa de que ninguém pode duvidar que os mouros eram habilíssimos em trabalhos subterrâneos. As chamadas matamoras ou

matmorras, encontradas nas povoações por eles habitadas, são realmente um trabalho perfeito no seu género. São elas celeiros subterrâneos, do feitio de uma cisterna, com três ou quatro braços de alto e largura em proporção, em que os mouros muito providentemente, como já tive ocasião de afirmar, costumavam guardar os trigos, depois de debulhados, limpos e, estando frios, os cobriam com alguma palha e terra. Ali se conservavam os trigos sem corrupção nem gorgulho até dois e mais anos. Deste vocábulo Matamora veio talvez a nossa palavra masmorra.

Quem sabe se a dura experiência os obrigou a estar prevenidos contra os ataques súbitos dos cristãos, por aquele processo de sair do castelo para fora subterraneamente?

O modo bárbaro e cruel por que foram recebidos os mouros de Silves por ocasião da tomada do seu castelo no tempo de D. Sancho I, e outros casos anteriores, deviam necessariamente despertar entre os mouros a ideia de tais comunicações. E nisso, diga-se a verdade sem rodeios, andaram perfeitamente: os nossos antigos eram de uma temível ferocidade com os mouros. Os portugueses que cercaram Silves, e os seus auxiliares, podem dar a mão aos actuais povoadores do riff.

A MOURA DE SILVES

XXVIII

Silves foi capital dos mouros no tempo em que estes dominavam no Algarve. Tinha então o nome de Chelbes e ao Algarve chamavam Chencir.

Não é fácil hoje fazer a história da velha cidade, cuja origem remonta a distantes épocas, e é assaz difícil historiar os diversos combates feridos junto dos seus muros, desde D. Fernando o Grande até D. Afonso III. No entanto não posso deixar de historiar resumidamente os combates no tempo de D. Sancho I e D. Afonso III, pois que os considero principal origem das lendas, que ali correm respeitantes às mouras encantadas.

O autor da Derrota Naval escrita por um cruzado, que assistiu à tomada do castelo de Silves, no tempo de D. Sancho I, escrevendo acerca da importância da capital mourisca, diz:

Coluna do Emigrante

Longa e penosa tem sido a caminhada dos Emigrantes Portugueses e naturalmente dos Algarvios.

De longe, chegam-nos cartas que por vezes são autênticos apelos, sugestões e protestos. Cartas que definem um sentimento de amor, de alegria, de tristeza ou de sofrimento. Cartas que são o eco do Portugal distante.

Por vezes desejamos anunciar tudo quanto nos chega porque a VOZ DE LOULÉ, sempre quiz ser a VOZ DO EMIGRANTE. Contudo a falta de espaço, o atraso da correspondência e outras situações muito identicas, impediram-nos de dar o mais importante tratamento e consequente eco de tudo quanto nos escreveram.

Pouco a pouco e repensando o futuro e mais do que isso, conscientes do que representa para A VOZ DE LOULÉ O EMIGRANTE, criamos a partir de HOJE, a COLUNA DO EMIGRANTE, que servirá acima de tudo para publicarmos com um sentido mais formal todos os vossos contactos, desde uma pequena festa, até à vida num bairro Português, passando por um grupo desportivo e todas as outras questões que possam reflectir uma VERDADEIRA IMAGEM DO EMIGRANTE, com DESTAQUE na sua COLUNA.

Assim, sempre que nos escreva, reconheça que passou a ser um nosso colaborador na feitura da VOZ DE LOULÉ. Tentaremos sempre (sem alterar o seu apontamento) transmitir-lhe uma imagem jornalística, dentro das nossas limitações.

O período é de férias para a grande maioria dos nossos EMIGRANTES e é com alegria que os abraçamos neste seu temporário contacto com familiares e amigos.

Por outro lado, poderemos adiantar que se mantêm contactos entre as entidades Francesas e Portuguesas, para eliminar de vez as dificuldades da Emigração Portuguesa ao mesmo tempo que se pretende normalizar os problemas de um certo tipo de clandestinidade de forma a que se concretize a legalização o que quer dizer que está posta de parte a questão das expulsões. Ainda no seguimento de informações chegadas até nós e com origem nas recessões e desemprego que se verifica na R.F. Alemã, os Emigrantes Portugueses serão os menos afectados de todos quantos trabalham na Alemanha. Ficamos agora a aguardar que nos contactem, pois esta COLUNA É VOSSA, embora naturalmente não nos seja possível publicar tudo. Todavia acreditamos que saberão compreender a nossa ética de não EMBARAÇO DA ESCOLHA, publicarmos na vossa coluna, aquilo que de verdade, mais interessa ao EMIGRANTE.

MANTA DE RETALHOS!...

Por JOSÉ REBELO

Como recordar é viver, e sabemos que o nosso bom Amigo Pedro de Freitas, também andou lá pelas Guerras, pois aqui vou deixar alguma coisa que com ela se prende, e não só.

Estávamos em 17 de Agosto de 1914, e a Secretaria da Guerra, mandava publicar em Ordens de Serviço:

"A situação política internacional impõe ao país uma serenidade que represente a verdade e bem compreendida disciplina do povo português a fim de que a nação possa realizar a sua missão histórica no momento actual, missão esta que o governo da República expôs ao Congresso Nacional, que ali foi calorosamente aprovada, e que consiste no cumprimento dos deveres que nos impõe a aliança Inglesa, as quais o governo há-de fazer cumprir custe o que custar. Essa serenidade consiste essencialmente em esperar os acontecimentos e a oportunidade, a fim de que o país também oportunamente, possa levar a efeito o programa internacional do governo, que é o programa da Nação. Ao exército, cumpre, sempre e mais do que ninguém, manter-se dentro dos limites da mais rigorosa disciplina; e muito mais assim se deve manter em situações delicadas, evitando quaisquer factos que possam fazer supor que não existe uma disciplina que tanto pode fazer sentir os seus efeitos na presente ocasião... O verdadeiro patriotismo é aquele que for bem compreendido e forte no momento do perigo... "E este documento era assinado pelo Ten. Cor. Luiz H. Pacheco Simões.

Depois num outro escrito, que fui encontrar na minha "Torre sem Tombo", diz-se que foi repatriado de França em 22 de Dezembro de 1917, o Soldado Combatente José Augusto Santos, natural de S. Tiago-Tavira.

E continuando a desfolhar a papelada, vamos encontrar aqui nas Ordens do R.I.11, que com data de 29/8/1918, foi dado como desaparecido em campanha, o soldado Combatente, Manuel Silvestre, natural de Silves ou Faro.

E continuando com as buscas, vamos encontrar, com data de 20 de Dezembro de 1918, o seguinte:

"Que se apresentou, vindo de Lagos, do R.I.33, para se reunir à Banda de Música deste Regimento, constituindo assim uma banda completa, para tomar parte no funeral da Sua Exa. o Presidente da República, o 1.º sargento músico de 1.ª classe, Jacinto da Costa Grilo, trazendo sobre o seu comando os seguintes músicos:

1.º sargento, José Maria Castanheiro; José Lima Fernandes; 2.º sargentos, David Ricardo Trabuço; Domingos da C. Maçano; Manuel Ferreira de Carvalho; Américo de Lima Ribeiro; Briano Martins Magalhães; Eduardo Augusto de Sousa; Américo Machado; Domingos de Sousa; Jaime Camões Pais; cabos, José António Mariano; Alexandre José Manita; António Bento Pique; Jorge Mendes Arriaga; 2.º cabo corneteiro, Manuel Pedro e soldado José António."

Cabera aqui deixar escrito que o chefe da Banda era o capitão José Maria Adelino.

E já que concerteza o nome destes Músicos vão dar que recordar a muito boa gente, e já que estamos a dirigir-nos ao Combatente Freitas, aqui vai transcrito o que foi publicado nas Unidades, com data de 23 de Novembro de 1918, sobre o Armistício: "Que se publica a seguinte saudação do Sr. Presidente da República. Nesta hora de grande jubilo, para as Nações Aliadas saúdo com fervor os Exércitos de Terra e Mar e em especial os heróicos Combatentes que nos campos de batalha de França e de África e em diferentes combates navais submergiram mais uma vez levantar tão alto o nome de Portugal, e emito um voto de mais profundo respeito e admiração pelos que em prol da Pátria perderam a vida nessas duras pelejas. Paços de Belém, 11 de Novembro de 1918-Sidónio Paes, Presidente da República Comandante em Chefe dos Exércitos de Terra e Mar".

Era assim que falavam os Portugueses de então. Hoje meu Amigo e Sr. Freitas, o "canto" está sendo bem diferente!... Mas Deus não dorme... e nós voltaremos logo que possível.

Festas de verão em Loulé

Pela notícia ter chegado tardiamente à nossa Redacção o que aliás já nem estranhámos não nos é possível neste número, dar o merecido relevo às FESTAS DE VERÃO DE LOULÉ.

Sabemos que o cartaz é extraordinário, sendo nossa intenção realizar uma reportagem sobre o acontecimento, que teve o primeiro espectáculo numa autêntica noite de fado com Cidália Moreira, e a noite do acordeon com Eugénia de Lima e outros artistas consagrados. Estes espectáculos tiveram lugar a 8 e 9.

Entretanto para o dia 15 teremos a noite do Rock com Rui Velloso e Street Kids, que serão autênticas 4 horas de delírio musical.

As festas de Verão terão o seu termo a 23 de Agosto, data em que actuará Amália Rodrigues. Entretanto nos outros espectáculos actuarão grandes nomes do teatro português com destaque para o SHOW nico, nico, NICOLAU... voltando mais tarde o fado pela voz de IVONE SILVA.

Voltaremos às FESTAS DE VERÃO DE LOULÉ, em "ARCO DA VILA".

III FESTA DA PAZ E DA CULTURA EM SILVES

Com a Organização conjunta da Câmara Municipal de Silves e do Conselho Português para a PAZ E COOPERAÇÃO, decorreu em SILVES de 2 a 9 de Agosto a III Festa da Paz e da Cultura.

Um programa ambicioso que foi integralmente cumprido, que tinha por princípio a PAZ e a CULTURA, tornou o Concelho de Silves, num autêntico marco cultural onde desfilarão; O Teatro, A Música, As Artes Plásticas, A Poesia, O Cinema, A Canção e o Desporto, com temas e interpretes de nível, nacionais e internacionais.

Apesar de não nos ser possível entrar no pormenor de todas as manifestações, poderemos dizer que as mesmas constituíram não só um autêntico projecto à Cultura que devemos ter, como ainda contribuiu de forma bastante ampla para solidificar a amizade e divulgar os ideais da PAZ e da CULTURA.

Diremos entretanto que o texto do alerta foi transportado durante a Estafeta da Paz, desde Sagres e Vila Real de Santo António (a primeira e as restantes páginas, respectivamente) até Silves, tendo sido lido durante a Cerimónia inaugural.

Usando da palavra durante a III

Festa para a Paz e a Cultura, o Dr. Oliveira Santos, Governador Civil do Distrito, declarou que "o princípio da Paz e da Fraternidade entre os povos deveria ser independente de querelas partidárias e discórdias políticas".

Em continuidade, o Dr. Oliveira Santos, exortou os Portugueses a manterem a orientação assumida para que a Paz seja uma constante nos povos do mundo e muito particular em Portugal.

Silves que já foi em pleno ALGARVE ÁRABE a cidade mais importante do ALGARVE e o maior centro de cultura de todo o Ocidente Externo do Andaluz. Silves cuja força histórica e cultural está retratada na documentação que faz a própria história do Mundo Árabe, voltou a estar em festa ao transformar-se num centro de Paz e Cultura.

Que os homens entendam aquilo que dizem, para que a Filosofia que os inspira à Paz e à Cultura, sejam isto mesmo...

Secretaria do Estado do Emprego

Bolsas e Estágios de Formação

De acordo com o Despacho Normativo n.º 214/80-Diário da República n.º 168, 1.ª Série, de 23/7/80, foram criadas as BOLSAS DE ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO, que consistem no seguinte: "Estes apoios visam apoiar o desempregado, profissionalmente não apto, para o preenchimento de um posto de trabalho específico, quando o acesso esteja exclusivamente dependente da qualificação num curso ou estágio não ministrável nos programas de ensino ou nos cursos de formação profissional dos serviços públicos.

Propõem-se alcançar tais objectivos através da concessão de bolsas de formação profissional contratadas entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a entidade empregadora-empresas, cooperativas e artesanato — e o desempregado, mediante determinadas condições..."

Para mais informações, queiram os interessados contactar a Secretaria do Estado do Emprego em Faro.

Ano Internacional dos Deficientes

(continuação da pág. 1)

Esta iniciativa terá como cenário de contacto a ALDEIA DAS AÇOTEIAS, e contará com a extraordinária colaboração de quase todas as Associações ou Centros de Deficientes, no que se refere naturalmente às indicações em termos desportivos e culturais dos deficientes que se deslocarão ao ALGARVE, e que são: A.P.D., A.D.F.A., A.L.B., L.J. Deus, C. Venda Nova, C. M. Alcoitão, e ainda da D. Geral dos Desportos e naturalmente do próprio Secretariado Nacional de Reabilitação e tudo se conjuga de acordo com o pensamento do Lions Clube Quarteira, para que muitas outras entidades oficiais e particulares venham dar o seu apoio e solidariedade a tão magnífica jornada.

De acordo com as informações que possuímos, conta-se com a presença de 200 participantes portugueses e um significativo número de estrangeiros.

Quanto à participação dos Deficientes Portugueses, podemos adiantar que ela será bastante movimentada no campo desportivo e intelectual, das quais destacamos: ténis de mesa, damas, xadrez, basquetebol, tiro ao arco, atletismo, ginástica, natação e futebol, não estando ainda posta de parte a presença de outras modalidades, aguardando-se também mais informações das respectivas Associações.

Para que se concretizasse este 1.º ENCONTRO INTERNACIONAL DO ALGARVE o Lions Clube de Quarteira, teve que realizar várias reuniões em Lisboa no Secretariado Nacional de Reabilitação, contando desde a primeira hora com o apoio de várias entidades ligadas ao Secretariado e da Dr.ª Maria Pilar Mourão-Ferreira, que também faz parte do S.N.R..

Embora ainda não esteja definido o programa do E.I.A. de Deficientes, podemos adiantar que além das manifestações desportivas, onde também irão participar vários deficientes estrangeiros, onde o desporto para deficientes já é uma realidade mesmo no âmbito da competição, terão lugar várias conferências no campo cultural e sensibilizador, que contribuirão imenso para a integração de Deficientes na comunidade.

Para que o E.I.A. de Deficientes se transforme numa vasta jornada de solidariedade e amor, é ao mesmo tempo numa ampla manifestação de Lionismo, deseja o Lions Clube de Quarteira a representação de todos os Lions de Portugueses, e colaboração no sentido de trazerem para o E.I.A., deficientes da sua zona que por qualquer motivo não estejam integrados em qualquer Associação.

Tendo em conta a projecção do E.I.A., que passará a constituir um dos mais importantes encontros de Deficientes é intenção do LIONS CLUBE DE QUARTEIRA, realizar dentro em pouco um encontro em Belém com o General Ramalho Eanes e em S. Bento com o Primeiro Ministro, também estando em agenda um contacto com o titular da pasta dos Assuntos Sociais.

Podemos adiantar que vários países da Europa, nomeadamente a Espanha, Bélgica, Holanda, França, Inglaterra e Luxemburgo, enviarão deficientes ao E.I.A. que está a despertar enorme interesse em todos os meios ligados aos Deficientes e ao Lionismo, podendo tal encontro considerar-se uma Mini-Olimpíada.

Espera naturalmente o Lions Club de Quarteira, o mais amplo apoio de todas as entidades Oficiais e Privadas de forma a conseguir em pleno a mais extraordinária jornada de solidariedade e assim ajudar a suprimir as carências dos menos afortunados, para que as suas ambições não fiquem como tantas vezes ou quase sempre tem acontecido, SEM RESPOSTA.

Neto Gomes

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL FARO

AVISO

O Centro Regional de Segurança Social avisa os utentes com direito ao Abono de Família de que, por motivo de ter modificado o sistema de processamento manual para processamento computadorizado, os abonos passam a ser processados trimestralmente.

Assim, os abonos referentes aos meses de Julho, Agosto e Setembro serão liquidados em Agosto. Em Outubro, serão pagos os relativos aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

Faro, 4 de Agosto de 1981.

A Comissão Instaladora

MÉDICA

NEUROLOGISTA

Ma. Conceição Urpina

Consultas

CONSULTÓRIOS:

R. Padre António Vieira, 18 — LOULÉ.
Centro Médico PORTIMÃO